

Plano de desenvolvimento: O campo e a cidade

Este bimestre trabalha com as diferentes paisagens do campo e da cidade, as atividades econômicas exercidas em cada uma delas, bem como com o modo de vida indígena e suas contribuições culturais.

Conteúdos

- Meio rural
- Meio urbano
- População indígena

Objetos de conhecimento e habilidades

Objeto de conhecimento	A cidade e o campo: aproximações e diferenças
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo. • (EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens. • (EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida das populações tradicionais em distintos lugares.
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> • Observar as diferenças entre as paisagens do campo e da cidade. • Analisar o modo de vida da população indígena, bem como suas contribuições culturais. • Analisar as atividades econômicas desenvolvidas no campo e na cidade.

Objeto de conhecimento	Matéria-prima e indústria
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar as atividades econômicas desenvolvidas no campo e na cidade.

Práticas de sala de aula

O foco deste bimestre é o estudo da paisagem, comparando o meio rural com o meio urbano. É preciso garantir que os estudantes ampliem seus olhares, tanto para observar as características do meio em que estão inseridos como para conhecer as características do meio do qual não fazem parte e compará-las.

O verbo de comando quando se trata de paisagens é observar. Porém, como são paisagens distintas, é preciso que os estudantes aprendam também a comparar. A comparação entre os meios rural e urbano é o foco da primeira sequência didática, em que se trabalha a habilidade EF03GE01. Os estudantes terão a oportunidade de observar como é o campo, quais são suas principais características, e como é a cidade, além de estabelecer comparações entre os dois espaços.

O estudo do meio rural também contempla o entendimento do modo de vida dos povos tradicionais, como ribeirinhos, quilombolas e indígenas. Em geral, os povos tradicionais têm nas atividades primárias – agricultura, pecuária e extrativismo (animal, vegetal) – sua principal fonte de subsistência. Ao estudar as populações tradicionais, os estudantes serão capazes de conhecer e aprender a respeitar o modo de vida desses povos. Será possível, também, identificar suas contribuições culturais em nossa realidade cotidiana. Dessa forma, as habilidades EF03GE02 e EF03GE03 estarão asseguradas.



Hugo Araújo

Aldeia indígena tradicional.

Para maior compreensão do espaço rural, é preciso que os estudantes identifiquem e compreendam do que o campo vive e quais são as atividades econômicas realizadas pela população rural. Para isso, a proposta é que eles reflitam com base em depoimentos fictícios de trabalhadores do campo. Essa reflexão será aprofundada e concretizada por meio da observação de imagens referentes a esse espaço. As atividades relacionadas com a produção econômica do campo permitirão que os estudantes desenvolvam a habilidade EF03GE05. Pensar as atividades econômicas do campo é entender que elas compreendem a produção de matérias-primas, em atividades como agricultura, pecuária e extrativismo, ou até mesmo o processamento desses bens primários pelas agroindústrias.

Da mesma forma que serão abordadas as atividades econômicas realizadas no campo, a área urbana também deverá ser analisada nesse aspecto. A proposta é pensar com o que as pessoas que moram na cidade trabalham. O objetivo é levar os estudantes a perceber que, na cidade, os produtos do campo são consumidos e/ou processados e transformados em produtos industrializados. Dessa forma, além de ser reforçada a habilidade EF03GE05, que já estava sendo trabalhada com relação ao campo, tratamos novamente da habilidade EF03GE02 ao compararmos as diferentes realidades. Ao concluir o aprendizado sobre as atividades econômicas desenvolvidas na cidade, os estudantes reconhecerão que elas são divididas em comércio, indústria e prestação de serviços. Isso servirá de base para que, no futuro, eles compreendam os diferentes setores da economia.

É sempre importante lembrar que estudantes de terceiro ano precisam de exemplos concretos para melhor compreensão e assimilação do conteúdo. Por isso, é válido levar imagens para a sala de aula a fim de que eles tenham melhor desempenho no trabalho de observação das paisagens. Isso pode ser feito por meio de filmes, quadros ou fotografias que retratem paisagens urbanas e rurais. Quando se trata desses tipos de paisagem, o mais relevante é que os estudantes compreendam que há relação de interdependência entre campo e cidade, e esses espaços se complementam.

Foco

Para incentivar os estudantes que apresentam mais facilidade com o conteúdo e evitar que dispersem enquanto o professor tenta solucionar dúvidas dos demais, propor que se organizem em grupos ou duplas. Assim, quem já domina o assunto estudado pode auxiliar os que apresentam alguma dificuldade.

É importante variar a organização desses grupos e duplas para evitar que os estudantes se sintam julgados por suas capacidades e habilidades com o conteúdo. Apresentar essa proposta de grupos como uma oportunidade de troca de conhecimento para o aprendizado de todos os integrantes.

Para casos específicos de dificuldade com o conteúdo da proposta, trabalhar as diferentes realidades (campo/cidade) utilizando um único recurso, como uma imagem. É possível que, quando tratadas de maneira isolada, os estudantes não consigam traçar um paralelo de comparação entre as duas realidades. Porém, ao analisarem essas realidades em um mesmo cenário, em uma mesma imagem, por exemplo, as diferenças se tornam mais claras e visíveis.

A seguir, apresentamos um exemplo de análise de imagens.



Hugo Araújo

Espaços urbano e rural de um mesmo município.

- Levantar questões para leitura da imagem relativas às dúvidas apresentadas. Por exemplo:
- Vocês conseguem reconhecer a área do campo e a área da cidade do município retratado na imagem?
 - Como vocês as diferenciaram?
 - Que características permitiram que vocês diferenciassem esses espaços?
 - As paisagens do campo e da cidade são desconectadas ou se relacionam?

Para saber mais

- CHU, Teddy. **Do campo à mesa: o caminho dos alimentos**. São Paulo: Moderna, 2003. Do plantio à colheita, da criação de animais à distribuição dos alimentos, o livro mostra que o alimento não cai do céu, custa dinheiro e depende do trabalho de muitas pessoas. E aproveita para passar algumas receitas, mostrando que aprender a cozinhar pode ser divertido.
- **ALIMENTOS S.A.** Diretor: Robert Kenner. Estados Unidos: Magnolia Pictures; Participant Media; River Road Entertainment, 2008. (94 min). O documentário desmascara os mistérios dos processos de produção industrial de alimentos e mostra que a indústria alimentar dos Estados Unidos não respeita o direito à saúde dos cidadãos nem as condições dos trabalhadores e animais de fazendas.

Projeto integrador: O caminho dos alimentos

- Conexão com: CIÊNCIAS, GEOGRAFIA e LÍNGUA PORTUGUESA

Este projeto propõe a realização de uma pesquisa para investigar a origem dos alimentos consumidos em nossas casas, desde a produção da matéria-prima no campo, até seu processo de industrialização nas cidades. Por meio da leitura de embalagens, os estudantes identificarão as matérias-primas utilizadas para produzir um alimento e investigar suas origens. Por fim, elaborarão uma história em quadrinhos explicando o caminho dos alimentos, do campo até a mesa de nossas casas.

Justificativa

Quando compramos um produto industrializado ou mesmo *in natura*, muitas vezes não sabemos sua origem, as matérias-primas que o integram, onde é produzido e que caminho percorre até que chegue a nossas mesas. Conhecer os alimentos que estamos consumindo é fundamental para a saúde humana. Por isso, é fundamental conhecer a origem dos alimentos que colocamos em nossas mesas.

Este projeto tem como objetivo incentivar a pesquisa sobre a origem dos alimentos que consumimos e seu caminho do campo até a cidade. Os estudantes devem relacionar a produção dos alimentos à qualidade dos solos e à disponibilidade de água no campo e conhecer as principais características do meio rural, onde são produzidos. Em seguida, devem relacionar a matéria-prima produzida no campo aos alimentos industrializados, por meio da leitura de embalagens. Para finalizar, devem produzir uma história em quadrinhos que mostre o caminho dos alimentos, do campo à mesa.

A metodologia utilizada permite que os estudantes mobilizem conhecimentos das áreas de Geografia, ao identificar as conexões entre os meios urbano e rural; Ciências, ao estudar a produção do alimento no campo; e da Língua Portuguesa, por meio da redação de uma história em quadrinhos e do trabalho com leitura de rótulos. O método também permite o desenvolvimento do trabalho colaborativo em equipe para planejar as etapas do projeto e realizar as atividades, integrando ainda métodos de estudo e de organização e apresentação de informações.

Por fim, vale frisar que o projeto coloca o estudante como protagonista de ações sociais ao pensar nas relações de trabalho campo-cidade e valorizar o alimento que está consumindo.

Objetivos

- Desenvolver as habilidades de observação e descrição.
- Identificar diferentes usos do solo rural, com atividades de produção de matérias-primas alimentícias.
- Diferenciar o meio rural do urbano.
- Realizar pesquisas na internet, em livros, periódicos e demais fontes.
- Ler e interpretar rótulos.
- Criar uma história em quadrinhos.

Competências e habilidades

<p>Competências desenvolvidas</p>	<p>Ciências 2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas e socioambientais e do mundo do trabalho.</p> <p>Geografia 2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico e entre distintas áreas do currículo escolar, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.</p> <p>Linguagens 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica e social e o seu caráter constitutivo de organização e significação da realidade.</p>
<p>Habilidades relacionadas*</p>	<p>Ciências (EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a vida.</p> <p>Geografia (EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.</p> <p>Língua Portuguesa (EF03LP09) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais. (EF03LP19) Produzir textos para apresentar resultados de observações, pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e o assunto do texto.</p>

* A ênfase nas habilidades aqui relacionadas varia de acordo com o tema e as atividades desenvolvidas no projeto.

O que será desenvolvido

Os estudantes desenvolverão atividades de pesquisa, descrição, leitura de rótulos e criação de texto. Como produto final, deverão criar uma história em quadrinhos que explique o caminho dos alimentos do campo à cidade.

Materiais

- Lápis grafite
- Borracha
- Papel *kraft*
- Tesoura sem ponta
- Cola branca ou em bastão
- Folhas de papel sulfite de tamanho A3
- Régua
- Canetas hidrocor ou lápis de cor
- Materiais de pesquisa (computador, *tablet*, livros, revistas)
- Projetor (se possível)
- Mapa político do Brasil

Etapas do projeto

Cronograma

- Tempo de produção do projeto: 3 semanas/2 aulas por semana
- Número de aulas sugeridas para o desenvolvimento das propostas: 6 aulas

Aula 1: Sensibilização e apresentação do projeto

Para iniciar a aula e aguçar a curiosidade dos estudantes para o objetivo deste projeto, lançar algumas perguntas sobre a origem dos alimentos que consomem, tais como:

1. Vocês sabem de onde vem o suco que vocês tomam?
Espera-se que os estudantes identifiquem que o suco veio da fruta.
2. Do que é feito o pão que comemos no café da manhã?
Provavelmente, os estudantes responderão que o pão é produzido com farinha.
3. Vocês se alimentam de produtos industrializados?
Provavelmente os estudantes responderão que sim.
4. Como o leite vai parar dentro da caixinha?
Espera-se que os estudantes respondam que por um processo industrial.
5. Vocês plantam algum alimento em casa?
Resposta pessoal.

Permitir a exposição oral das ideias levantadas.

Depois de ouvir os estudantes, explicar que o alimento que consumimos é produzido no campo e, de lá, transportado às cidades para seu consumo *in natura* (um pé de alface ou uma fruta, por exemplo), ou enviado para a indústria onde serve de matéria-prima para produzir outro alimento. Por exemplo, o pão é produzido utilizando trigo, ovos, leite, cereais etc. Esses produtos vêm da agropecuária e são transformados na indústria para produzir o pão, que depois é embalado e vendido na cidade.

Pedir aos estudantes que observem as imagens a seguir. Depois, projetar ou reproduzir as imagens para que possam interpretá-las. Eles deverão explicar qual é a relação entre as imagens e contar, oralmente, a história do arroz, mencionando sua produção no campo, transporte, industrialização (embalagem) e consumo na cozinha de casa.



Alf Ribeiro/Shutterstock.com
Colheita de arroz.



Mr. Amarin Jitnathum/Shutterstock.com
Transporte de sacas de arroz.



MW Editora e Ilustrações
Arroz embalado vendido nos supermercados.



Kondor83/Shutterstock.com
Preparo do arroz.

Espera-se que os estudantes percebam que existe um longo caminho entre a produção do alimento até seu consumo. Explicar a eles que será desenvolvido um projeto multidisciplinar em que terão a oportunidade de conhecer a origem dos alimentos consumidos. Ao final da aula, organizá-los em grupos de trabalho para desenvolver as próximas etapas do projeto. Cada grupo deverá contar com quatro ou cinco integrantes, dependendo do tamanho da turma.

Aula 2: De onde vêm os alimentos?

Nesta aula, será trabalhada a origem dos alimentos. Organizar os estudantes nos grupos e distribuir a reprodução das seguintes imagens, uma para cada grupo:

Grupo 1



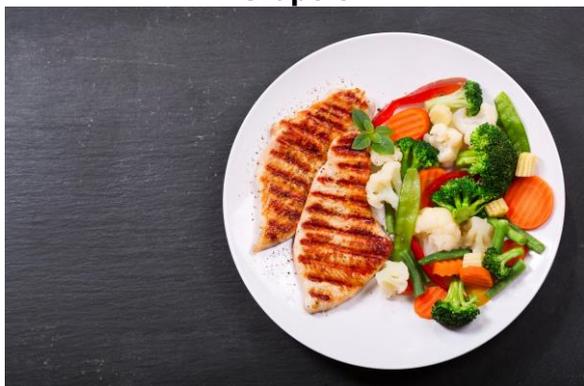
gustavomellossa/Shutterstock.com
Refeição.

Grupo 2



gustavomellossa/Shutterstock.com
Refeição.

Grupo 3



Nitr/Shutterstock.com
Refeição.

Grupo 4



Timolina/Shutterstock.com
Refeição.

Grupo 5



Eivaisla/Shutterstock.com
Refeição.

Grupo 6



Peiling Lee/Shutterstock.com
Refeição.

Os estudantes deverão ser orientados a observar atentamente a imagem, a fim de preencher o quadro a seguir sobre pelo menos quatro ingredientes presentes no prato. Para facilitar, explicar com o seguinte exemplo:

- Um pedaço de carne é um ingrediente; sua origem é um animal.

Explicar que alguns ingredientes não vieram diretamente de um produto da natureza. Nesse caso, eles devem pensar na origem do alimento, por exemplo:

- O macarrão é feito de farinha, que tem origem no trigo.

Mais importante do que acertar a origem do alimento é pensar na relação do meio rural com a alimentação.

Grupo n. ____	
Ingredientes	Origem

Reservar 15 minutos os grupos preencham os quadros. Ao finalizar o tempo, cada grupo deverá apresentar suas repostas, e o professor deverá verificar a pertinência delas. Para conferência das respostas, segue o gabarito:

Grupo n. <u>1</u>	
Ingredientes	Origem
Arroz	Plantação de arroz
Feijão	Plantação de feijão
Ovo	Ovo de galinha
Batata	Plantação de batata
Carne	Carne de boi (ou outro animal)
Couve	Plantação de couve
Cebola	Plantação de cebola
Tomate	Plantação de tomate
Grupo n. <u>2</u>	
Ingredientes	Origem
Arroz	Plantação de arroz
Feijão	Plantação de feijão
Linguiça	Carne de porco
Carne	Carne de boi (ou outro animal)
Alface	Plantação de alface
Tomate	Plantação de tomate
Salsinha	Plantação de salsinha
Grupo n. <u>3</u>	
Ingredientes	Origem
Frango	Carne de frango
Cenoura	Plantação de cenoura
Brócolis	Plantação de brócolis
Couve-flor	Plantação de couve-flor
Pimentão	Plantação de pimentão
Vagem	Plantação de vagem
Ervilha	Plantação de ervilha
Grupo n. <u>4</u>	
Ingredientes	Origem
Molho de tomate	Plantação de tomate
Camarão	Camarão do mar
Macarrão	Farinha de trigo
Salsinha	Plantação de salsinha
Grupo n. <u>5</u>	

Ingredientes	Origem
Molho de tomate	Plantação de tomate
Macarrão	Farinha de trigo
Carne moída	Carne de boi (ou outro animal)
Queijo	Leite de vaca (ou de cabra ou búfala)
Manjericão	Plantação de manjericão
Grupo n. ___6___	
Ingredientes	Origem
Pão	Farinha de trigo
Ovo	Ovo de galinha
Alface	Plantação de alface
Tomate	Plantação de tomate

Concluir a atividade solicitando que os estudantes reparem que todos os elementos que compõem os pratos apresentados nas imagens tiveram sua origem no campo. Uma parte deles se originou por meio da agricultura, que é o cultivo de vegetais; e outra se originou da pecuária, que é a criação de animais.

Solicitar que respondam às seguintes perguntas:

1. Para que a agricultura se desenvolva e as plantas cresçam, o que é preciso?
Espera-se que respondam que as plantas precisam de água, dos nutrientes do solo e do Sol para se desenvolverem.
2. Para que a pecuária se desenvolva e os animais cresçam com saúde, o que é preciso?
É preciso água e alimentos.
3. A pecuária também precisa de vegetais para se desenvolver? Justifiquem.
Espera-se que os estudantes respondam que sim, pois é com vegetais que são produzidos os alimentos dos animais da pecuária.

Finalizar a aula explicando aos estudantes que sem água e sem solo não seria possível desenvolver a agricultura e a pecuária. E sem elas não seria possível a produção dos alimentos que abastecem nossas casas.

Preparar para a próxima aula revistas para serem cortadas, papéis *kraft*, lápis grafite, lápis de cor, canetas hidrocor, régua, borracha, tesoura sem ponta e cola branca ou em bastão.

Aula 3: Do campo à cidade

Explicar aos estudantes que, durante a aula, eles vão estudar o caminho dos alimentos do campo para a cidade, para seu consumo *in natura* ou para abastecer as indústrias que transformarão esses produtos em outro tipo de alimento.

Cada grupo deverá escolher um dos ingredientes que compõem as imagens observadas na aula anterior para desenvolverem seus trabalhos.

Os grupos deverão montar um painel com papel *kraft*, mostrando as etapas que o alimento percorre do campo até a cidade. Por exemplo, o tomate: plantio → colheita → transporte → indústria → molho de tomate → envase → supermercado → macarronada.

Para ilustrar o painel, cada grupo deverá recortar fotografias impressas da internet ou de revistas; caso não seja possível, os estudantes poderão elaborar desenhos que representem cada uma das etapas. Os painéis de cada grupo deverão ser apresentados e ficar dispostos na sala de aula, para que todos possam observar.

Sugestões de materiais para a pesquisa dos estudantes

- CHU, Teddy. **Do campo à mesa: o caminho dos alimentos**. São Paulo: Moderna, 2003. Do plantio à colheita, da criação de animais à distribuição dos alimentos, o livro mostra que o alimento não cai do céu, custa dinheiro e depende do trabalho de muitas pessoas. E aproveita para passar algumas receitas, mostrando que aprender a cozinhar pode ser divertido.
- HAMMES, Valéria Sucena; HELENO, Guido. **Amigos por natureza**. Brasília: Embrapa, 2004. Livro digital que integra um projeto da prefeitura de Patos de Minas (MG) em parceria com a Embrapa. Trata de forma lúdica da importância da preservação dos solos e da água. Disponível em: <<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/128289/1/EDUFA-AMIGOS-NATUREZA.pdf>>. Acesso em: 16 dez. 2017.

Para a aula seguinte, solicitar a cada estudante que separe em casa e traga para a escola dois ou três rótulos de embalagens de alimentos industrializados, como enlatados, produtos em caixinha (suco, leite, cereais), bebidas engarrafadas etc.

Aula 4: Leitura de rótulos

Organizar os estudantes nos grupos e solicitar que cada grupo escolha quatro rótulos para trabalhar. Eles deverão identificar e elaborar uma lista de ingredientes (matérias-primas) utilizados na fabricação e descritos nos rótulos de cada um dos alimentos.

Depois de identificada a variedade de matérias-primas utilizadas na fabricação de alimentos industrializados, eles deverão localizar no rótulo das embalagens os estados de origem de cada um deles. Por meio da observação do mapa político de estados do Brasil, deverão responder à seguinte pergunta:

1. Esses produtos foram fabricados perto ou longe do local da escola?
A resposta dependerá da localização da escola.

Separar para a aula seguinte algumas revistas em quadrinhos para que os estudantes possam vê-las.

Aula 5: Criação de história em quadrinhos

Iniciar a aula mostrando algumas histórias em quadrinhos. Explicar que esse tipo de publicação mistura imagens e texto, com a escolha de personagens que contam a história por meio da fala escrita. As falas são curtas e contêm as ideias principais que dão sentido à história.

Organizar as salas nos grupos de trabalho e solicitar que criem uma história que contenha entre seis e dez quadrinhos, mostrando a origem do alimento no campo, sua passagem pela indústria, até chegar à mesa de casa. Usar folha de papel sulfite para criar a história.

Antes de passarem a limpo, verificar a coerência e corrigir eventuais erros de escrita. Orientar que façam os desenhos, colorindo-os com capricho. Caso uma aula não seja suficiente para terminar a atividade, tranquilizá-los, permitindo que as histórias sejam concluídas na próxima aula.

Aula 6: Finalização e apresentação das histórias

Organizar a sala nos grupos de trabalho e orientar para que as histórias em quadrinhos sejam finalizadas. Depois de concluídas, cada grupo deverá apresentar o trabalho produzido para o restante da sala. Ao término, agrupar as histórias de todos os grupos e criar um gibi para a turma.

Avaliação

Aula	Proposta de avaliação
1	Verificar se os estudantes conseguiram participar de interações orais e ouviram com respeito as contribuições dos colegas, esperando os turnos de fala de cada um. Notar se foi necessário grande número de intervenções e se os estudantes conseguiram expressar com clareza as informações que extraíram com a leitura das imagens. Observar a formação dos grupos e se houve conflitos e necessidade de mediações nesse processo. Conversar com os estudantes/grupos que apresentaram conflitos para buscar soluções e evitar a exclusão de um ou outro indivíduo.
2	Verificar se os estudantes foram capazes de identificar os ingredientes que formavam os pratos. Eles deverão ser capazes de descobrir a origem de cada um dos alimentos apresentados. No caso de alimentos industrializados, poderão haver dúvidas, e o professor deverá intervir. Analisar se os estudantes fizeram reflexões corretas sobre a importância da água e do solo no desenvolvimento da agricultura e da pecuária.
3	Analisar o envolvimento dos estudantes dentro do grupo e cuidar para que todos tenham participação no trabalho. Identificar quem deixou de trazer os rótulos solicitados e por que motivo. Analisar o envolvimento e a participação de cada integrante do grupo na criação do painel. Verificar o conteúdo produzido, bem como a estética e apresentação do painel.
4	Verificar a compreensão da leitura de embalagens, a identificação dos ingredientes de cada rótulo e a localização dos estados onde são produzidos. Os estudantes devem ser capazes de localizar os estados no mapa político do Brasil.
5	Avaliar a participação, a criatividade e o empenho dos estudantes para a criação da história em quadrinhos. Verificar se compreenderam o conceito de quadrinhos e se souberam representar graficamente as etapas do alimento desde seu cultivo no campo até o abastecimento nas cidades e o consumo por parte das famílias.
6	Verificar se os estudantes concluíram a elaboração das histórias em quadrinhos. Analisar o conteúdo e a estética dos quadrinhos produzidos. Levantar em conta a organização, a clareza, a coerência e a coesão do texto. Observar a postura e a desenvoltura dos estudantes na apresentação dos trabalhos.

Avaliação final

Solicitar aos estudantes que conversem sobre as atividades e as impressões que tiveram ao longo do processo, desde a pesquisa sobre a produção dos alimentos no campo, passando pela diferenciação do meio urbano e rural, pela leitura de rótulos de alimentos industrializados, até o fechamento com a criação da história em quadrinhos. Conversar não apenas sobre as eventuais dificuldades na realização do trabalho, mas também enfatizar o aprendizado. Perguntar a eles que atividades mais apreciaram fazer e por quê. Pedir também que relatem os problemas que tiveram e se eles foram resolvidos. Em caso positivo, solicitar que contem ao restante da turma as soluções encontradas.

Quanto à prática pedagógica, avaliar a ocorrência de influências externas ou eventos externos favoráveis ou desfavoráveis à obtenção dos resultados e como foram as interações com os estudantes. Ouvi-los atentamente e tratar das dificuldades com empatia. Além das influências externas, eles podem ter encontrado outras dificuldades na implantação do projeto. Buscar compreender quais foram as causas, apontando as medidas adotadas para superar os obstáculos.

Avaliar, ainda, se o cronograma foi suficiente para a implantação do projeto e se os objetivos definidos no início foram alcançados de maneira satisfatória ou insatisfatória e por quê.

Referências bibliográficas complementares

- **ALIMENTOS S.A.** Diretor: Robert Kenner. Estados Unidos: Magnolia Pictures; Participant Media; River Road Entertainment, 2008. (94 min). O documentário desmascara os mistérios dos processos de produção industrial de alimentos e mostra que a indústria alimentar dos Estados Unidos não respeita o direito à saúde dos cidadãos nem as condições dos trabalhadores e animais de fazendas.
- GUERRA, Antonio José Teixeira; SILVA, Antônio Soares da Silva; BOTELHO, Rosângela Garrido Machado (Orgs.). **Erosão e conservação dos solos**: conceitos, temas e aplicações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999. O livro explica questões de erosão e conservação dos solos no país. Dividido em nove capítulos, foi elaborado por especialistas das várias áreas do conhecimento nesse assunto e destina-se a estudantes e a profissionais de vários campos, como Geografia, Geologia, Biologia, Ecologia, Engenharias Agrônômica, Civil e Florestal, bem como das demais Ciências da Terra.
- McCLOUD, Scott. **Desenhando quadrinhos**: os segredos das narrativas de quadrinhos, mangás e *graphic novels*. São Paulo: M. Books, 2008. O livro explica como criar histórias em quadrinhos, passando por questões como: escolher os momentos certos para dar clareza e força às histórias; enquadrar ações e guiar os olhos do leitor ao longo das páginas; escolher palavras e imagens que se intercomunique; criar personagens variados e atraentes; dominar a linguagem corporal e as expressões faciais; e navegar pelo vasto mundo dos estilos e gêneros de quadrinhos.

1ª sequência didática: Olhar a paisagem

Esta sequência didática aborda as principais diferenças entre o campo e a cidade, com base em estudos das paisagens rural e urbana. Propõe a criação de imagens por meio de colagens que representem essas diferenças.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	A cidade e o campo: aproximações e diferenças
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> (EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> Diferenciar o espaço urbano do espaço rural. Compreender as atividades econômicas relacionadas à paisagem do campo e as relacionadas à paisagem da cidade. Descrever paisagens. Construir representações por meio de colagens.
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> Paisagens Espaço rural/campo Espaço urbano/cidade

Materiais e recursos

- Revistas e jornais para recorte
- Duas folhas de papel sulfite tamanho A3 (para cada estudante)
- Cola branca ou em bastão
- Tesoura sem ponta
- Lápis grafite
- Lápis de cor
- Tela ou papel-cartão
- Tinta guache, aquarela ou lápis de cor aquarelável

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 1 aula

Aula 1

Antes da realização da atividade desta aula, providenciar revistas e jornais para recorte ou pedir aos estudantes que tragam esses materiais no dia estipulado. Eles também devem levar para a aula cola branca ou em bastão e tesoura sem ponta.

Iniciar a aula pedindo aos estudantes que imaginem uma paisagem do campo. Dar a eles um minuto para pensarem. Pedir que quatro ou cinco estudantes descrevam oralmente a paisagem que imaginaram. Solicitar, então, que imaginem uma paisagem da cidade. Depois do exercício de reflexão, perguntar que elementos compõem a paisagem em que pensaram. Ouvir novamente os estudantes sobre o que imaginaram.

Com base nos comentários do grupo, anotar na lousa, em forma de quadro e por meio de tópicos, os principais elementos relacionados ao campo de um lado e os ligados à cidade de outro. A seguir, apresentamos um exemplo de quadro que pode ser utilizado.

Características das paisagens do campo e da cidade	
Campo	Cidade

Os estudantes podem citar, por exemplo, as seguintes características do campo: atividades ligadas à agricultura, à pecuária e ao extrativismo (mineração, pesca etc.); grande extensão de áreas verdes; poucas casas ou construções; presença de estradas de terra com pouco movimento etc. Em geral, a cidade é lembrada por apresentar atividades ligadas à indústria, ao comércio e a serviços; possuir maior concentração de pessoas, carros e casas; ter ruas asfaltadas e movimentadas; apresentar menos áreas verdes etc. Entre as diversas características de ambas as paisagens que podem ser citadas, essas são, de acordo com o imaginário dos estudantes, as mais comumente relatadas por eles.

Verificar o conhecimento dos estudantes sobre o campo e a cidade. Pedir a eles que copiem no caderno o quadro feito na lousa para que tenham um registro das principais diferenças entre as duas paisagens. Em seguida, explicar que o campo é o local onde se desenvolvem atividades econômicas ligadas à produção de matérias-primas – como agricultura, pecuária e extrativismo – e às indústrias de processamento de bens produzidos no campo – agroindústrias. Na cidade, encontram-se, principalmente, atividades relacionadas com a indústria, comércio e serviços. O campo pode possuir tanta tecnologia quanto a cidade. O importante é que os estudantes entendam que a principal diferença são as atividades econômicas.

Atentar-se para que não sejam criadas visões estereotipadas das duas paisagens. O campo é, hoje em dia, bem desenvolvido tecnologicamente. O uso intensivo de máquinas, o desenvolvimento de tecnologias ligadas à produção agropecuária, o crescimento das agroindústrias e a utilização de mão de obra especializada (engenheiros, agrônomos, pesquisadores, técnicos em informática etc.) são exemplos disso. Frisar que é comum encontrar esses dois espaços no mesmo município; ou seja, o meio rural e o meio urbano não estão desconectados ou geograficamente separados.

Definidos os conceitos, pedir aos estudantes que, individualmente, façam um trabalho de colagem, utilizando recortes de jornais e revistas. Em uma folha de papel sulfite tamanho A3 deverão representar a paisagem rural e, em outra, a paisagem urbana. As colagens podem ser complementadas com desenhos feitos a lápis e pintados com lápis de cor. Destinar cerca de 30 minutos para essa atividade.

Ao final da aula, os estudantes podem expor seus trabalhos no mural da sala: de um lado, deverão ser expostas as paisagens do campo; de outro, as da cidade.

Avaliação

Verificar se as colagens feitas pelos estudantes retratam corretamente as paisagens do campo e da cidade, de acordo com as características inerentes a cada uma delas, e se eles levaram em conta os elementos levantados no início da aula, presentes no quadro feito na lousa. É importante também avaliar o empenho e comprometimento em realizar o trabalho, a estética das colagens e a limpeza e organização dos estudantes.

Mostrar algumas colagens como exemplo, para que todos entendam as diferenças entre as paisagens, e chamar a atenção para os trabalhos que retratem estereótipos de um meio rural pobre e estritamente agrário. Conversar individualmente com os estudantes que apresentarem dificuldades nesse sentido e esclarecer as dúvidas.

Para trabalhar dúvidas

Se os estudantes apresentarem dificuldades para entender as diferenças entre as paisagens do campo e da cidade, pode ser realizada a atividade a seguir, baseada na observação de imagens, a fim de mostrar com mais clareza as diferenças entre esses espaços. As duas imagens abaixo podem ser utilizadas na atividade.



Alf Ribeiro/Shutterstock.com

Plantação de cana-de-açúcar e usina de etanol, em São Paulo (SP), Brasil.



Rodrigo Cuel/Shutterstock.com

À direita, avenida Balboa, importante via e um dos principais centros financeiros da Cidade do Panamá, Panamá.

Pedir aos estudantes que observem com atenção as duas paisagens, uma do campo e outra da cidade, e respondam, no caderno, às perguntas a seguir.

- 1.** Que paisagem representa o campo? Qual delas representa a cidade?
A primeira paisagem representa o campo e a segunda, a cidade.
- 2.** Quais são as características apresentadas pela paisagem que representa o campo?
Espera-se que os estudantes percebam a agricultura e a agroindústria como atividades econômicas típicas do campo. Além disso, eles podem citar a presença de um trator, a baixa concentração populacional, a existência de poucas casas etc.
- 3.** Quais são as características apresentadas pela paisagem que representa a cidade?
Os estudantes podem citar: prédios altos, trânsito, grande concentração de casas, veículos, asfalto, construções etc.
- 4.** Quais são as principais diferenças entre as paisagens do campo e da cidade?
Espera-se que os estudantes concluam que o campo apresenta menor concentração populacional e atividades econômicas ligadas à agricultura, à pecuária e ao extrativismo, enquanto a cidade apresenta mais construções e maior infraestrutura, abrigando mais moradores e tendo atividades ligadas a comércio, indústria e serviços.

Ampliação

Se os estudantes apresentarem facilidade para fazer as colagens e quiserem ir além na representação do campo e da cidade, podem fazer uma pintura sobre o tema, utilizando tela e tinta guache ou aquarela ou papel-cartão e lápis de cor comum ou aquarelável. Eles devem retratar um município que apresente tanto o espaço urbano como o rural. O importante é que os estudantes percebam a conexão e a proximidade entre as duas paisagens. Depois de concluídas as pinturas, fixá-las nas paredes dos corredores da escola, como em uma exposição.

2ª sequência didática: As comunidades indígenas

Esta sequência didática trabalha com os modos de vida das comunidades indígenas, valorizando sua identidade cultural. Também estuda as contribuições que essas comunidades proporcionaram aos nossos hábitos cotidianos, à nossa alimentação e até à língua portuguesa.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	A cidade e o campo: aproximações e diferenças
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens. • (EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida das populações tradicionais em distintos lugares.
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar o modo de vida das comunidades indígenas. • Valorizar populações tradicionais. • Identificar contribuições culturais dos indígenas para o nosso dia a dia. • Desenvolver atividade de pesquisa.
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> • Populações tradicionais • Indígenas • Hábitos e costumes

Materiais e recursos

- Material de pesquisa, como dispositivos de acesso à internet (computador, *tablets*, *smartphones*), livros, revistas, jornais
- Dicionário impresso de língua portuguesa ou acesso a dicionários *on-line*
- Caderno
- Lápis grafite
- Lápis de cor

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Iniciar a aula mostrando imagens que retratam indígenas brasileiros. A seguir, são apresentadas imagens que podem ser utilizadas na atividade.



Hugo Araújo
Dois casais indígenas.



Sidney Meireles/Giz de Cera
Menino indígena.



Roberto Weigand
Sala de aula indígena.

Começar uma conversa sobre os povos indígenas e fazer algumas perguntas com base na observação das imagens apresentadas, como:

- O que as imagens mostram?
- Como as pessoas das imagens estão vestidas?
- De que material é feito o telhado que aparece na terceira imagem?
- O modo de vida dessas pessoas se parece com o de vocês?

Ouvir as respostas e verificar os conhecimentos prévios dos estudantes. Destinar cerca de 15 minutos para a conversa, contando com o tempo para a leitura das imagens. Espera-se que os estudantes percebam que as imagens retratam indígenas com características diferentes. Por exemplo:

- na primeira imagem, os indígenas têm pinturas corporais, usam cocares na cabeça, colares no pescoço e adornos nas orelhas e nos braços, tudo feito de materiais obtidos na natureza;
- na segunda imagem, o menino indígena tem uma pintura no rosto e um ornamento facial no nariz, além de um colar no pescoço e adornos nos punhos, calcanhares e em um dos braços, mas também usa um *short* de algodão;
- na terceira imagem, os indígenas estão em uma escola, com telhado de palha e mesas de madeira coletivas, e vestem roupas de algodão confeccionadas industrialmente.

Espera-se que os estudantes percebam que há diferenças entre os indígenas representados, com relação à pintura nos rostos, uso de ornamentos (colares, cocares), tipo de vestimenta etc. Os grupos indígenas se diferem entre si, o que se reflete em seu modo de vida. Os estudantes podem perceber semelhanças entre eles e os indígenas das imagens: a escola, por exemplo, é similar a tantas outras escolas brasileiras.

Explicar que os indígenas foram os primeiros habitantes do Brasil, antes da chegada dos portugueses. Eles viviam em harmonia com a natureza e realizavam atividades tanto de agricultura como de extrativismo – caça e pesca –, retirando da natureza apenas os recursos de que precisavam. Infelizmente, muitos povos indígenas foram extintos ou tiveram sua população drasticamente reduzida. Hoje, esses povos possuem terras demarcadas pelo governo, a fim de que possam preservar seu modo de vida tradicional.

Observar que, nas imagens, foram retratados apenas alguns indígenas dos muitos povos que habitam nosso país. Em 2017, a população indígena no Brasil era de aproximadamente 900 mil pessoas de 283 povos distintos e reconhecidos, distribuídos por centenas de aldeias em praticamente todas as unidades da federação, 62% vivendo no campo e 38% na cidade. Ou seja, não é possível individualizar o modo de vida das populações tradicionais com base em apenas um grupo. É muito importante mostrar aos estudantes essa diversidade existente no país.

Contar que muitos hábitos que adotamos hoje em dia são resultados da influência do modo de vida dos povos indígenas. A cultura brasileira resulta da junção de outras culturas, e as contribuições dos grupos indígenas podem ser percebidas, por exemplo, na toponímia (nome dos lugares), na onomástica (nomes próprios), na culinária e no tratamento de saúde que utiliza ervas medicinais brasileiras.

Depois desses esclarecimentos, perguntar aos estudantes se eles conhecem um hábito, uma comida ou uma palavra de origem indígena comum no nosso dia a dia. Por fim, contar-lhes que farão, na próxima aula, uma pesquisa para responder a essa pergunta. Se estiver disponível na escola, reservar a sala de informática com antecedência para as atividades da aula seguinte ou solicitar *tablets* ou qualquer outro dispositivo com acesso à internet. Se a escola não contar com esses recursos, pode-se trocar a pesquisa via internet por consulta a livros na biblioteca da escola ou do município, ou, ainda, pela leitura de periódicos.

Aula 2

Em duplas, os estudantes pesquisarão na internet – ou em livros ou periódicos – os hábitos dos povos indígenas e suas contribuições culturais na vida de todos os brasileiros, por exemplo, na alimentação, no vestuário e no vocabulário. A seguir, apresentamos algumas sugestões de *sites* de pesquisa que podem ser acessados pelos estudantes.

- **Fundação Nacional do Índio (Funai).** Disponível em: <<http://www.funai.gov.br>>. Acesso em: 16 dez. 2017. Órgão do governo brasileiro responsável pela execução da política indigenista do país, protegendo e promovendo os direitos dos povos indígenas do Brasil, por meio de várias ações.
- **IBGE Indígena.** Disponível em: <<https://indigenas.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 12 jan. 2018. Site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística que traz informações sobre a população indígena brasileira. Destaque para um mapa interativo que o estudante pode acessar e conferir a população indígena de todos os municípios brasileiros.
- **Agência Brasil.** Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura/noticia/2014-12/tupi-deu-importantes-contribuicoes-ao-portugues>>. Acesso em: 16 dez. 2017. Veículo da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), do governo federal, que oferece conteúdo de acesso livre. O texto “Tupi deu importantes contribuições ao português”, de Vitor Abdala, conta um pouco da história da língua tupi e da incorporação de algumas de suas palavras na língua portuguesa falada no Brasil.

Caso não seja possível utilizar dispositivos de acesso à internet, sugerimos a leitura dos livros a seguir:

- MUNDURUKU, Daniel. **Coisas de índio:** versão infantil. São Paulo: Callis, 2003. O autor indígena apresenta, em uma linguagem atrativa e acessível para crianças, um panorama dos diferentes povos nativos do Brasil.
- MACEDO, Valéria. **Aldeias, palavras e mundos indígenas.** São Paulo: Companhia das Letras, 2015. O livro aborda os hábitos culturais de quatro etnias indígenas. Por meio do vocábulo “casa” e de outras palavras de suas diferentes línguas, convida os leitores a conhecer cada um desses grupos.

Destinar 30 minutos para a pesquisa. Solicitar aos estudantes que anotem no caderno as contribuições que forem encontrando. Ao final, corrigir oralmente as respostas encontradas. Se achar que a turma precisa de mais tempo, destinar mais uma aula para a conclusão das pesquisas.

As respostas à pergunta lançada na aula anterior poderão ser bastante amplas, tendo em vista a diversidade étnica, cultural e linguística dos povos indígenas brasileiros. Algumas possibilidades de respostas são:

- na língua portuguesa, a incorporação de palavras indígenas, como as do tupi, ao nosso vocabulário, por exemplo: pipoca, urubu, capivara, caju, maracujá, cupim, pororoca, pindaíba, xará, jacaré etc.;
- na alimentação, o consumo de frutos e outros alimentos, como mandioca e paçoca (carne socada em pilão);
- na agricultura, a técnica da coivara, que consiste na queima de materiais orgânicos para nutrir o solo, praticada por diversos povos, como os Tupi, Yanomami e Suruí;
- no vestuário, o uso de adornos feitos de penas, especialmente de colares e brincos;
- na medicina, a utilização de plantas medicinais amplamente conhecidas pelos povos nativos.

Concluir a aula reforçando a importância dos povos indígenas para a formação cultural do povo brasileiro.

Avaliação

Verificar a participação dos estudantes nas aulas e a oralidade ao responder às perguntas. Observar também se eles apresentaram dificuldades para realizar a pesquisa e se trabalharam cooperativamente em duplas.

Por fim, avaliar se os estudantes reconheceram a importância dos povos indígenas para a cultura de todo o povo brasileiro e se compreenderam a diversidade de modos de vida do grande número de etnias indígenas que há no Brasil.

Para trabalhar dúvidas

Se os estudantes apresentarem dificuldades para compreender o modo de vida das comunidades indígenas, poderão realizar a atividade de interpretação de texto de trecho da carta de Pero Vaz de Caminha, que foi escrita com o objetivo de relatar ao rei de Portugal, dom Manuel I, os principais acontecimentos da expedição comandada por Pedro Álvares Cabral às Índias, na época da chegada dos portugueses ao Brasil. A seguir, apresentamos um trecho que se refere aos primeiros contatos dos portugueses com as populações indígenas.

A feição deles é serem pardos, um tanto avermelhados, de bons rostos e bons narizes, bem feitos. Andam nus, sem cobertura alguma. [...] Ambos traziam o beijo de baixo furado e metido nele um osso verdadeiro, de comprimento de uma mão travessa, e da grossura de um fuso de algodão, agudo na ponta como um furador. [...]

Os cabelos deles são corredios. E andavam tosquiados [...], rapados [...] por cima das orelhas. E um deles trazia [...] uma espécie de cabeleira, de penas de ave amarela, [...] que lhe cobria o toutiço e as orelhas. [...]"

Pero Vaz de Caminha. **Carta a El-rei d. Manuel**. São Paulo: Dominus, 1963. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000292.pdf>>. Acesso em: 16 dez. 2017.

Pedir aos estudantes que sublinhem as palavras e expressões desconhecidas e procurem seu significado no dicionário, montando um glossário do texto no caderno.

É possível que eles procurem o significado das seguintes palavras:

Feição: aparência, aspecto.

Pardo: de cor escura, entre amarelo e marrom ou entre branco e preto.

Mão travessa: medida da largura da palma da mão.

Fuso: objeto pequeno de madeira, fino, arredondado e pontiagudo nas pontas, usado para enrolar o fio de algodão que é trançado em uma roca para fazer um tecido.

Agudo: pontiagudo, fino.

Corredio: liso.

Tosquiado: cortado.

Toutiço: alto da cabeça.

Em seguida, pedir que façam, no caderno, as atividades a seguir.

1. O texto apresenta algumas características dos primeiros indígenas avistados pelos portugueses. Como Pero Vaz de Caminha os descreve? Utilize as informações do texto para elaborar sua resposta.

Os indígenas possuíam pele parda e avermelhada, além de rostos e narizes bem feitos, andavam nus, tinham seus cabelos lisos cortados e raspados por cima das orelhas. Um deles usava um cocar de penas amarelas na cabeça.

2. Que características do modo de viver dos indígenas são apresentadas na carta?

Características relacionadas ao modo de se vestir: andavam nus, cortavam os cabelos e se enfeitavam com ossos nos lábios e penas amarelas na cabeça.

3. Faça um desenho que represente os indígenas descritos na carta.

Resposta pessoal. Verificar se o desenho corresponde à descrição da carta.

Ampliação

Propor a leitura de um livro paradidático/informativo sobre a cultura e o modo de vida indígenas. A seguir, apresentamos algumas sugestões de títulos, mas a biblioteca da escola – ou do município – pode contar com outras obras sobre o tema. Verificar na biblioteca que livros sobre povos indígenas estão disponíveis e escolher um para trabalhar com os estudantes.

- VILLAS-BÔAS, Cláudio; VILLAS-BÔAS, Orlando. **Histórias do Xingu**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2013. Nove histórias narram o que os irmãos Villas-Bôas ouviram dos indígenas do Xingu durante suas expedições, que se iniciaram na década de 1940. O livro mostra a luta dos dois autores para defender os povos nativos e criar o Parque Nacional Indígena do Xingu – hoje apenas Parque Indígena do Xingu (PIX).
- LACERDA, Edith. **Tempo de aldeia**: fios de memórias em terras indígenas. Rio de Janeiro: Escrita Fina, 2013. Diário de lembranças de uma professora na aldeia do povo Waimiri-Atroari, localizada entre os estados de Roraima e do Amazonas.
- MUNDURUKU, Daniel. **Foi vovó que disse**. Porto Alegre: Edelbra, 2014. Retrata a tradição indígena da etnia Munduruku de ouvir os mais velhos, pessoas sábias que guardam a memória do povo e contam histórias de tempos remotos, educando os jovens do grupo.
- MINDLIN, Betty. **Olívia e os índios**. São Paulo: Scipione, 2013. Avó e neta partem para uma experiência de morar em uma aldeia indígena na Floresta Amazônica. Um glossário e um apêndice trazem mais informações sobre a cultura dos povos indígenas.
- CHAIB, Lidia. **Um dia na vida de um curumim**. São Paulo: Publifolhinha, 2014. Apresenta as histórias e os hábitos de um menino da etnia Tupinambá, povo indígena que habitava áreas do litoral do que hoje é o Brasil, na época da chegada e colonização dos portugueses.

A leitura do livro pode ser realizada em uma roda na sala de aula, com alternância entre os estudantes leitores. Depois da leitura, trabalhar o tema central do livro escolhido, os nomes e as características das personagens e a principal aprendizagem ou mensagem trazida pela obra.

Solicitar aos estudantes que escrevam, no caderno, um resumo (aproximadamente dois parágrafos) da história do livro com suas próprias palavras. Corrigir os textos e pedir a eles que o reescrevam, corrigindo os erros.

Bibliografia complementar

- SILVA, Aracy Lopes da; GRUPIONI, Luís Donisete Benzi (Orgs.). **A temática indígena na escola**: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus. Brasília: MEC; Mari; Unesco, 1995. Disponível em: <http://www.pineb.ffch.ufba.br/downloads/1244392794A_Tematica_Indigena_na_Escola_Aracy.pdf>. Acesso em: 16 dez. 2017. Com textos de mais de 20 autores, o livro trata de temas variados que se referem a mais de 200 povos indígenas do Brasil.
- **PROGRAMA de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas (ProgDoc)**. Disponível em: <<http://progdoc.museudoindio.gov.br>>. Acesso em: 16 dez. 2017. Programa desenvolvido pelo Museu do Índio, que, a fim de proteger e revitalizar as línguas e culturas indígenas, empreende um esforço para documentá-las. O programa ainda conta com o auxílio de outras instituições nacionais e internacionais.
- Quem são. **Fundação Nacional do Índio (Funai)**, Brasília, [201?]. Disponível em: <<http://www.funai.gov.br/index.php/indios-no-brasil/quem-sao>>. Acesso em: 16 dez. 2017.

3ª sequência didática: As atividades do campo

Esta sequência didática aborda os diferentes modos de vida no campo e na cidade e as atividades econômicas realizadas na área rural. Para finalizar, os estudantes farão uma brincadeira em que devem identificar onde são feitos diversos tipos de produtos.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	Matéria-prima e indústria
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as atividades econômicas realizadas no campo. • Comparar as atividades econômicas desenvolvidas no campo e na cidade. • Separar produtos do campo e da cidade.
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> • Paisagens rurais • Agricultura, pecuária, agroindústria e extrativismo • Produtos do campo

Materiais e recursos

- Reprodução de trechos de canções
- Reprodução de depoimentos
- Reprodução de fichas de produtos
- Folha de papel sulfite
- Tesoura sem ponta
- Cola branca ou em bastão
- Lápis

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 a 3 aulas

Aula 1

Iniciar a aula comentando com os estudantes que existem diferentes paisagens, que são formadas por diferentes elementos. Questioná-los sobre as paisagens do campo:

1. Elas são formadas por mais elementos naturais ou elementos humanizados?
Espera-se que respondam que no campo há predomínio de paisagens com elementos naturais. Depois de introduzido o assunto, entregar aos estudantes a reprodução dos seguintes trechos de canções:

Alecrim, alecrim dourado
Que nasceu no campo
Sem ser semeado
[...]

Cantiga popular.

[...]
Levar legumes para sopa do jantar
Arroz com feijão pra almoçar
Generosa nossa terra tem tanto pra ofertar
[...]

CHAPS Melo. Gostosuras naturais. In: Mundo Bitá. **Bitá e a natureza**. Recife: Mr. Plot; Sony Music, 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?time_continue=11&v=s6hFi6aUBoQ>. Acesso em: 16 dez. 2017.

[...]
Da mão do nosso agrônomo
a natureza floresce
A cada fruto colhido
é um momento de prece
[...]

TINOCO e PEREZ, Zeka. Moda do agrônomo. In: Tinoco. **O show da vida**. São Paulo: Movieplay, 2000. Disponível em: <http://www.recantocaipira.com.br/duplas/tonico_tinoco/letras/tinoco_letras/tinoco/moda_do_agronomo.jpg>. Acesso em: 16 dez. 2017.

Comentar que todos os trechos de canções apresentados se referem ao campo. Pedir que respondam, no caderno, às perguntas a seguir.

- 1.** A primeira canção diz que o alecrim nasceu sem ser semeado. Os legumes, o arroz, o feijão e as árvores da floresta também nascem sem serem semeados?
Espera-se que os estudantes respondam que as árvores das florestas nasceram de maneira espontânea, mas os legumes, o arroz e o feijão foram plantados por alguém.
- 2.** Todas as paisagens retratadas nas canções referem-se ao campo. Como é viver nesse lugar?
Resposta pessoal. Em geral, os estudantes associam o campo a uma vida mais tranquila que a da cidade, em virtude da menor circulação de carros e pessoas.
- 3.** Que trabalhadores do campo podem ser identificados nas letras das canções? Há emprego para pessoas qualificadas no campo?
Espera-se que os estudantes reconheçam como trabalhadores um agricultor na segunda canção e um agrônomo na terceira. Este, por exemplo, é um trabalhador qualificado, que concluiu nível superior.

Comentar com os estudantes que, apesar de a vida no campo parecer mais tranquila que nas cidades, pela menor circulação de pessoas e carros, as pessoas que moram no campo também têm bastante trabalho a fazer. Perguntar a eles:

- Vocês sabem que tipo de trabalho é feito no campo?

Dividir a sala em cinco grupos e distribuir um dos depoimentos fictícios a seguir para cada um deles. Solicitar que reconheçam as atividades praticadas no campo por meio do depoimento.

Depoimento 1:

Todos os dias acordamos às 5 horas da manhã. Não temos folga no sábado nem no domingo: todos os dias temos de trabalhar. Vamos para o curral ordenhar as 12 vacas que temos, e cada uma produz dez litros de leite por dia.

Depoimento 2:

Muitas pessoas vêm para o rio de fim de semana para pescar como uma forma de lazer. Eu pesco todos os dias, não como lazer, mas para poder vender os peixes e ganhar o meu dinheiro.

Depoimento 3:

No laboratório, desenvolvemos novas mudas de laranjeiras, usando sementes selecionadas. Queremos aumentar a produção de laranjas nas fazendas.

Depoimento 4:

Trabalho na mina de ferro auxiliando os mineradores e tratoristas nas escavações do local correto para encontrar o minério.

Depoimento 5:

Eu sempre gostei de cozinhar em casa; por isso, procurei emprego na fábrica de geleias. As frutas produzidas nos sítios da região são trazidas para cá e passam por diversas máquinas. Essas máquinas fazem higienização, corte, cozimento e mistura. Mas eu acabo não cozinhando, porque quase tudo é mecanizado. Meu trabalho é supervisionar a qualidade do produto final.

Textos elaborados pelo autor.

Deixar que os estudantes leiam os depoimentos nos grupos e conversem por 5 minutos para identificar a atividade praticada. Ler em voz alta cada um dos depoimentos, solicitando que eles digam quais foram as atividades identificadas. Espera-se que encontrem as seguintes atividades:

- Depoimento 1: produção de leite.
- Depoimento 2: pesca.
- Depoimento 3: pesquisa para melhoramento agrícola.
- Depoimento 4: mineração de ferro.
- Depoimento 5: produção de geleias.

Anotar as atividades na lousa e explicar que, no campo, podem ser praticadas diversas atividades econômicas, geralmente ligadas à produção de matérias-primas e a seu processamento. Como exemplo, podem-se citar a agricultura, a pecuária, o extrativismo (mineral, animal ou vegetal), a pesquisa e a atividade agroindustrial, como a produção de geleias. Essas atividades podem ser praticadas com emprego do trabalho familiar (depoimentos 1 e 2) ou mesmo com elevada tecnologia, informatização e maquinário (depoimentos 3, 4 e 5).

Distribuir para os estudantes cópias do quadro a seguir. Perguntar se eles conseguem identificar as práticas do campo nos depoimentos apresentados e solicitar que eles escrevam, no quadro, o número de cada depoimento na atividade correspondente.

Atividades econômicas praticadas no campo	
Pecuária	1
Pesquisa agropecuária	3
Extrativismo mineral	4
Atividade agroindustrial	5
Extrativismo animal	2

Fazer oralmente a correção do quadro.

Comentar com os estudantes que na aula seguinte será realizada uma atividade em grupos.

Avaliação

Avaliar o conhecimento prévio do estudante na elaboração das respostas às perguntas sobre os trechos das canções do início da aula. Espera-se que eles saibam reconhecer que há vegetais que são cultivados pelo ser humano com finalidades econômicas.

Depois, por meio da interpretação dos depoimentos distribuídos, avaliar se os estudantes conseguem identificar as atividades econômicas desenvolvidas no campo. Espera-se que eles compreendam os contextos apresentados e definam corretamente as atividades. As respostas dos estudantes não precisam ser exatamente as que foram apresentadas nesta sequência; basta que tenham coerência com a realidade apresentada.

Para trabalhar dúvidas

Caso os estudantes apresentem dificuldades para reconhecer as atividades do campo relatadas nos depoimentos, apresentar as seguintes imagens correspondentes a cada um deles. Nessa faixa etária, alguns estudantes podem precisar ver algo mais concreto para compreender os fatos.

Depoimento 1



Lunatictm/Shutterstock.com

Produção de leite: ordenha manual.

Depoimento 2



Dudarev Mikhail/Shutterstock.com

Pesca.

Depoimento 3



Budimir Jevtic/Shutterstock.com

Pesquisa para melhoramento agrícola.

Depoimento 4



Mark Agnor/Shutterstock.com

Mineração de ferro.

Depoimento 5



Giovanni Vale/Shutterstock.com

Fábrica de geleias.

Aula 2

Nesta aula os estudantes vão brincar com os conhecimentos adquiridos na aula anterior. Dividir os estudantes em cinco grupos e distribuir, para cada um dos grupos, duas folhas de papel sulfite e uma cópia das 35 fichas a seguir. Solicitar que recortem as fichas do modelo.

Em uma das folhas, eles deverão escrever o título “Produzidos no campo”; na outra, “Produzidos na cidade”. Orientá-los a colar em cada uma das folhas os respectivos produtos de cada área. Para ajudá-los, comentar que tudo que não é produzido no campo é feito na cidade. Por exclusão, eles conseguirão agrupar todos os itens.

MAÇÃ	SAPATO	MADEIRA	BANANA	LEITE
OVO	TELEVISOR	CELULAR	COMPUTADOR	CADERNO
OURO	CARNE	ROUPA	FLOR	MEL
ARROZ	MÓVEIS	CARRO	COURO	PEIXE
BICICLETA	CHOCOLATE	ETANOL	LIVRO	REVISTA
REMÉDIO	TOMATE	ABACAXI	AVIÃO	MOCHILA
TRATOR	MORANGO	PASTA DE DENTE	MEIAS	TESOURA

Pedir que cada grupo apresente o resultado de seus trabalhos e corrigir possíveis enganos. Para verificar as respostas, usar o gabarito a seguir.

Produzidos no campo: maçã, madeira, banana, leite, ovo, ouro, carne, flor, mel, arroz, couro, peixe, etanol, tomate, abacaxi e morango.

Produzidos na cidade: sapato, televisor, celular, computador, caderno, roupa, móveis, carro, bicicleta, chocolate, livro, revista, remédio, avião, mochila, trator, pasta de dente, meias e tesoura.

Observação: os produtos sapato (de couro), móveis (de madeira) e chocolate podem ser feitos tanto no campo, em agroindústrias, como na cidade. Aceitar as duas respostas e comentar com os estudantes.

Para concluir, lembrar a relação de interdependência entre o campo e a cidade, frisando que os espaços se conectam e se completam. Enfatizar que o campo não é, necessariamente, um local tranquilo. Por meio dos depoimentos, das imagens e da brincadeira com as fichas, espera-se que eles percebam que o campo pode ser tão desenvolvido industrial e tecnologicamente quanto a cidade e que os trabalhadores do campo podem ter as mais diversas qualificações.

Avaliação

Avaliar a correta separação dos itens que são produzidos no campo. Verificar se o estudante conseguiu identificar os produtos gerados pela agricultura, pela pecuária, pelos diferentes tipos de extrativismo e pela agroindústria.

É possível que alguns dos estudantes associem produtos utilizados no campo aos produzidos na cidade, agrupando-os de maneira equivocada, tal como pode ocorrer com o produto trator. Observar e reforçar que no campo também são utilizados todos os objetos descritos, mas nem por isso são produzidos ali.

Durante um trabalho em grupo, é comum o surgimento de conflitos: alguns estudantes tendem a trabalhar mais que outros, surgem lideranças etc. Ficar atento para mediar os conflitos e explicar que, em um grupo, todos devem estar unidos para atingir o resultado em comum.

Ampliação

Para ampliar o tema, sugerir que, se possível, os estudantes façam pesquisas na internet ou em livros e revistas para responderem às perguntas a seguir.

1. De acordo com a forma de produção, quais são os tipos de agricultura?

A agricultura pode ser comercial, com emprego de maquinário, pesquisa e tecnologia, ou de subsistência, feita para consumo da própria família.

2. De acordo com a forma de produção, quais são os tipos de pecuária?

A pecuária pode ser intensiva ou extensiva.

3. No que as formas de produção se diferenciam?

Elas se diferenciam com relação ao destino da produção (venda ou consumo próprio) e aos tipos de técnica e tecnologia empregados na produção.

4ª sequência didática: As atividades da cidade

Esta sequência didática estimula a reflexão sobre as atividades econômicas exercidas na cidade. Solicita aos estudantes que produzam pequenas biografias inventadas sobre personagens que trabalham nos diferentes setores econômicos das cidades.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	A cidade e o campo: aproximações e diferenças Matéria-prima e indústria
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens. • (EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as atividades econômicas realizadas na cidade. • Comparar as atividades econômicas desenvolvidas no campo e na cidade. • Separar as profissões relacionadas à indústria, ao comércio e à prestação de serviços.
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> • Paisagem urbana • Indústria, comércio e prestação de serviços • Profissões na cidade

Materiais e recursos

- Reprodução de biografias
- Reprodução de imagem
- Reprodução de quadros
- Folhas de papel sulfite
- Lápis de cor

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Iniciar a aula perguntando aos estudantes se eles sabem o que é uma biografia. Explicar que biografia é um texto que fala sobre a vida de uma pessoa. Reproduzir os trechos das biografias a seguir.

- Oscar Niemeyer (1907-2012) foi um dos mais famosos arquitetos brasileiros. Responsável pelo projeto de vários prédios de Brasília, capital do Brasil.
- Antônio Ermírio de Moraes (1928-2014) foi empresário, industrial e engenheiro brasileiro. Comandou uma das mais importantes empresas de matérias-primas para construção do país.
- Dráuzio Varella nasceu em 1943 e é médico. Ficou famoso por participar de programas de televisão e por escrever livros que fizeram muito sucesso entre leitores.

- Samuel Klein (1923-2014) foi um dos maiores comerciantes do Brasil. Ele fundou uma rede de lojas de departamento, um tipo de comércio que apresenta uma variedade de produtos em seus pontos de vendas.

Perguntar aos estudantes se eles já ouviram falar das pessoas mencionadas nas biografias. Depois, pedir que respondam, no caderno, às questões a seguir.

1. Qual é ou era a profissão das pessoas descritas nas biografias?

Oscar Niemeyer foi arquiteto; Antônio Ermírio de Moraes foi empresário, industrial e engenheiro; Dráuzio Varella é médico; Samuel Klein foi comerciante.

2. Existe alguma coisa em comum nessas profissões?

Resposta pessoal. Deixar que os estudantes reflitam sobre diferentes possibilidades para tentar chegar a uma resposta.

3. Onde são desenvolvidas as atividades praticadas por eles, no campo ou na cidade?

Os estudantes possivelmente responderão que essas atividades são desenvolvidas na cidade. Apesar de o setor de serviços se desenvolver, em sua maioria, nas cidades, ressaltar que profissionais como médicos, entre outros, também são encontrados no campo.

Comentar que atividades como as exercidas pelas pessoas descritas são, em geral, realizadas na cidade. Dividir a sala em seis grupos e pedir que discutam e cheguem a uma resposta para a seguinte pergunta:

- Se no campo as atividades econômicas estão ligadas à produção de matérias-primas, quais atividades são realizadas na cidade?

Para ajudar na formulação da resposta, solicitar que cada grupo elabore uma lista de profissões que são exercidas na cidade. Eles poderão começar pela profissão das pessoas que conhecem. Entre as possibilidades de respostas estão: professor, médico, advogado, contador, cabeleireiro, empregada doméstica, encanador, pedreiro, pintor, dentista, vendedor, bancário, taxista, recepcionista, fisioterapeuta, administrador, secretária, engenheiro, mecânico, operador de máquinas etc. Depois de dez minutos de conversa, pedir que um representante de cada grupo fale em voz alta as conclusões a que seus integrantes chegaram.

Na conclusão, explicar que na cidade os produtos do campo são transformados em outros produtos e vendidos, ou seja, que na cidade existem atividades industriais e a presença do setor de comércio e serviços. É evidente que os profissionais citados também podem residir ou trabalhar no campo, mas sua atuação na cidade é predominante. Reforçar que as características dos meios urbano e rural – e, conseqüentemente, dos trabalhos neles desenvolvidos – estão ligadas aos setores da economia.

Apresentar o exemplo a seguir e propor que respondam, no caderno, às questões que seguem.



hedgehog94/Shutterstock.com
Fábrica de suco de laranja.

- 1.** O que a imagem mostra?
Espera-se que os estudantes identifiquem que se trata de uma fábrica de suco de laranja.
- 2.** Qual é a principal matéria-prima vinda do campo que essa indústria utiliza em seus produtos?
Laranjas.
- 3.** Onde o produto dessa fábrica é vendido?
Espera-se que eles reconheçam que o produto é vendido, principalmente, na cidade.

Solicitar que, em casa, os estudantes completem no caderno a lista que começaram a fazer em grupo, na sala de aula, com as profissões exercidas na cidade, e a tragam na aula seguinte.

Avaliação

Na análise em grupo sobre as atividades econômicas desenvolvidas na cidade, avaliar se os estudantes conseguiram perceber que nela acontece a transformação dos produtos provenientes do meio rural e há comércio e a oferta de serviços diversos. As respostas dos estudantes não precisam ser exatamente as que foram apresentadas nesta sequência didática; basta que tenham coerência com a realidade apresentada.

Na identificação da atividade econômica referente à imagem apresentada, que se trata de um exercício indutivo, verificar se os estudantes conseguem reconhecer a transformação, no meio urbano, dos produtos oriundos do meio rural.

Para trabalhar dúvidas

Caso os estudantes tenham dificuldade para reconhecer as atividades urbanas, estimulá-los a pensar sobre a realidade onde vivem. Se a escola estiver inserida em um contexto urbano, perguntar que atividades conseguem identificar nos arredores da escola, de suas casas e dos demais locais conhecidos por eles na cidade. Caso a escola pertença a uma área rural, perguntar em que situações eles precisam ir para a cidade. Que tipo de coisas necessárias ao dia a dia não são possíveis de fazer ou comprar nos arredores de onde moram? Essa pergunta vai ajudá-los a perceber as atividades econômicas urbanas.

Aula 2

Começar a aula explicando aos estudantes que as atividades da cidade estão relacionadas à indústria, ao comércio e à prestação de serviços. Pedir que voltem a formar os mesmos grupos da aula anterior e peguem os cadernos com as listas de profissões que completaram em casa. Orientá-los a reunir todas as profissões encontradas pelos participantes do grupo e agrupá-las de acordo com a divisão apresentada no começo da aula no quadro a seguir.

Profissões e atividades econômicas praticadas nas cidades		
Área da indústria	Área do comércio	Área da prestação de serviços

Para verificar as respostas, seguem algumas possibilidades:

Área da indústria: mecânicos, administradores, secretários, operadores de empilhadeira, engenheiros etc. Área do comércio: vendedor, representante comercial, donos de lojas, estoquista, caixa, gerente de loja etc. Área da prestação de serviços: médicos, advogados, professores, enfermeiros, dentistas, empregadas domésticas, *motoboys*, bancários etc. Lembrando que há profissões que são exercidas tanto na indústria como no comércio e em serviços.

Solicitar que cada grupo apresente o quadro elaborado e verificar possíveis erros.

Para concluir, cada grupo deverá inventar um personagem e criar uma biografia para ele. Dois grupos criarão um personagem que trabalhe na indústria; outros dois grupos, um personagem que trabalhe no comércio; e os outros dois grupos, um personagem que trabalhe com a prestação de serviços.

Os personagens deverão ser desenhados em uma folha de papel sulfite. Ao lado do desenho, deverá estar escrita uma pequena biografia criada por eles. Nessa biografia, os estudantes deverão escrever a profissão do personagem e uma explicação de como essa atividade pode se relacionar com o campo.

Reservar os minutos finais da aula para que cada grupo apresente suas criações.

Avaliação

Avaliar se os estudantes conseguiram realizar corretamente a separação das atividades urbanas de acordo com o setor do qual fazem parte. Observar se eles conseguiram perceber a diferença entre as atividades de transformação de outros produtos (indústrias), as atividades ligadas à comercialização desses produtos (comércio) e as atividades que não envolvem esses produtos, mas oferecem suporte ao dia a dia das pessoas (prestação de serviços).

Durante um trabalho em grupo, é possível o surgimento de conflitos: alguns estudantes tendem a trabalhar mais que outros, surgem lideranças etc. O professor deve ficar atento para mediar os conflitos e explicar que, em um grupo, todos devem estar unidos para atingir o resultado em comum.

Ampliação

Para ampliar o tema, sugerir que os estudantes pensem nas mudanças que estão ocorrendo na oferta de serviços nas cidades por conta do avanço da tecnologia. Para isso, pedir que façam uma entrevista com os pais ou responsáveis e os avós ou com outros familiares e adultos de gerações diferentes.

Sugerir as seguintes perguntas:

1. Que atividades econômicas de prestação de serviços existem hoje mas não existiam em sua infância?

2. Que atividades existiam e agora não existem mais?

Depois de realizadas as entrevistas, sugerir que os estudantes elaborem um texto sobre as mudanças no mundo de hoje decorrentes do avanço da tecnologia.

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Geografia: 3º bimestre

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

1. Que opção só apresenta elementos de paisagens do campo?

- (A) Plantação, criação de animais e comércio.
- (B) Curral, mata e *shopping center*.
- (C) Rio, plantação e mata.
- (D) Criação de animais, *shopping center* e indústria.

2. Observe a imagem a seguir e responda à pergunta.



Rich Carey/Shutterstock.com

Desmatamento de uma floresta tropical.

• Por que o ser humano desmata as florestas?

- (A) Para preservar a quantidade de animais.
- (B) Para preservar as áreas de nascentes de rios.
- (C) Para preservar as populações indígenas.
- (D) Para dar lugar a moradias, cultivos, pastos ou indústrias.

3. Que alternativa melhor define o que é agricultura?

- (A) É a atividade econômica de cultivo de vegetais.
- (B) É a atividade econômica de criação de animais.
- (C) É o comércio de produtos agrícolas.
- (D) É o comércio de produtos pecuários.

4. Que produto a seguir não tem origem na pecuária?

- (A) Carne.
- (B) Algodão.
- (C) Leite.
- (D) Ovo.

5. Para que servem as indústrias?

- (A) Para a criação de animais.
- (B) Para o cultivo de vegetais.
- (C) Para a extração de matérias-primas.
- (D) Para a transformação de matérias-primas em produtos.

6. Observe a imagem a seguir e responda à pergunta.



Andrei_R/Shutterstock.com

Médica examinando uma criança.

• A imagem representa uma profissão ligada a que tipo de atividade econômica?

- (A) Pecuária.
- (B) Indústria.
- (C) Prestação de serviços.
- (D) Comércio.

7. Quais são as atividades econômicas que predominam no campo?

8. O que é necessário para o desenvolvimento da agricultura?

9. O que são agroindústrias?

10. Observe a imagem a seguir e responda à pergunta.



Ronaldo Almeida/Shutterstock.com

Assentamento rural do MST no município de Coronel Pacheco (MG).

- A imagem retrata um assentamento rural. Por que existem pessoas que moram nessas situações?

11. Alguns povos fazem parte da formação cultural do Brasil, entre eles os quilombolas. Quem são eles?

12. Circule a seguir os elementos que podem ser observados na cidade.

Loja	Hospital	Escola
Plantação	Viaduto	Curral
Criação de animais	Mata	Prédio
	Praça	

13. Que diferentes tipos de indústria existem?

14. O avanço da tecnologia e a mecanização do campo fez que muitos trabalhadores desse espaço perdessem seus empregos. Com isso, grande parte da população do campo mudou-se para a cidade. Qual é o nome desse processo?

15. Ligue as colunas de acordo com os locais correspondentes de cada área.

Comércio	Loja de carros
	Hospital
	Posto de gasolina
Prestação de serviços	Escola
	Padaria
	Ponto de táxi

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Geografia: 3º bimestre

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

1. Que opção só apresenta elementos de paisagens do campo?

- (A) Plantação, criação de animais e comércio.
- (B) Curral, mata e *shopping center*.
- (C) Rio, plantação e mata.
- (D) Criação de animais, *shopping center* e indústria.

Habilidade trabalhada: (EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.

Resposta: C. Trata-se da única alternativa em que todos os elementos são do meio rural.

Distratores: A, B e D. As duas primeiras alternativas apresentam um elemento característico do meio urbano e os demais elementos das áreas rurais. Estudantes que não lerem essas opções com atenção poderão classificá-las como corretas. A alternativa D apresenta apenas um elemento característico da área rural. Estudantes que a considerarem correta possivelmente não compreenderam o que são paisagens rurais e deverão retomar os ensinamentos das aulas.

2. Observe a imagem a seguir e responda à pergunta.



Rich Carey/Shutterstock.com

Desmatamento de uma floresta tropical.

• Por que o ser humano desmata as florestas?

- (A) Para preservar a quantidade de animais.
- (B) Para preservar as áreas de nascentes de rios.
- (C) Para preservar as populações indígenas.
- (D) Para dar lugar a moradias, cultivos, pastos ou indústrias.

Habilidade trabalhada: (EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.

Resposta: D. O ser humano desmata a natureza para fins econômicos e para atender às suas necessidades.

Distratores: A, B e C. Essas alternativas se referem a ações positivas, que aconteceriam caso a vegetação fosse mantida. A escolha de qualquer uma dessas alternativas demonstrará possível falta de conhecimento dos aspectos negativos do desmatamento.

3. Que alternativa melhor define o que é agricultura?

- (A) É a atividade econômica de cultivo de vegetais.
- (B) É a atividade econômica de criação de animais.
- (C) É o comércio de produtos agrícolas.
- (D) É o comércio de produtos pecuários.

Habilidade trabalhada: (EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.

Resposta: A. A agricultura é a atividade que trata do cultivo de vegetais para o comércio ou para o consumo.

Distratores: B, C e D. A alternativa B se refere também a uma atividade desenvolvida no meio rural: a pecuária. As alternativas C e D se referem a atividades ligadas ao campo, mas desenvolvidas prioritariamente na cidade por se tratar de comercialização.

4. Que produto a seguir não tem origem na pecuária?

- (A) Carne.
- (B) Algodão.
- (C) Leite.
- (D) Ovo.

Habilidade trabalhada: (EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.

Resposta: B. O cultivo do algodão faz parte da agricultura. É possível que os estudantes atribuam, erroneamente, a produção de algodão à criação de ovelhas. As ovelhas dão origem à lã, não ao algodão.

Distratores: A, B e C. As alternativas se referem a produtos de origem animal e, portanto, da pecuária: a carne é originada da criação de aves, porcos, vacas etc.; o leite pode ser de cabra, vaca etc.; e o ovo origina-se das aves em geral.

5. Para que servem as indústrias?

- (A) Para a criação de animais.
- (B) Para o cultivo de vegetais.
- (C) Para a extração de matérias-primas.
- (D) Para a transformação de matérias-primas em produtos.

Habilidade trabalhada: (EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.

Resposta: D. As indústrias trabalham com matérias-primas originadas da criação de animais, do cultivo de vegetais e do extrativismo, mas com a finalidade de transformá-los em outros produtos.

Distratores: A, B e C. Essas alternativas estão relacionadas a atividades ligadas à área rural. Todas tratam de produção, mas apenas a indústria trata de transformação.

6. Observe a imagem a seguir e responda à pergunta.



Andrei_R/Shutterstock.com

Médica examinando uma criança.

- A imagem representa uma profissão ligada a que tipo de atividade econômica?

- (A) Pecuária.
- (B) Indústria.
- (C) Prestação de serviços.
- (D) Comércio.

Habilidades trabalhadas: (EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens. (EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.

Resposta: C. A medicina se refere ao setor de prestação de serviços.

Distratores: A, B e D. A alternativa A se refere à criação de animais; a B, à transformação de produtos; e a D, assim como a C, faz parte das atividades ligadas à área urbana, mas se trata da compra e venda de produtos, e não de serviços.

7. Quais são as atividades econômicas que predominam no campo?

Habilidade trabalhada: (EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.

Resposta: As atividades que predominam no campo são agricultura, pecuária e extrativismo (animal, vegetal e mineral). Para responder a essa questão, os estudantes terão de lembrar que as atividades do campo são aquelas relacionadas à natureza. Caso apresentem dificuldade na elaboração da resposta, a diferenciação das paisagens do campo e da cidade precisará ser revista.

8. O que é necessário para o desenvolvimento da agricultura?

Habilidade trabalhada: (EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.

Resposta: É necessário preparar o solo, selecionar as sementes, plantar e fazer a colheita. Professor, é possível, e comum, que os estudantes esqueçam alguma das etapas. O mais relevante é que eles entendam o papel do ser humano no desenvolvimento da agricultura para poder diferenciá-la do surgimento natural de uma planta.

9. O que são agroindústrias?

Habilidade trabalhada: (EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.

Resposta: Agroindústrias são fábricas no campo que transformam matérias-primas vindas da agricultura, da pecuária e do extrativismo.

Professor, para auxiliar na elaboração da resposta, solicitar que os estudantes pensem na formação da palavra “agroindústria”, que já explica o conceito. Para que o estudante consiga entendê-lo, é necessário que saiba o que é agricultura, pecuária e indústria.

10. Observe a imagem a seguir e responda à pergunta.



Ronaldo Almeida/Shutterstock.com

Assentamento rural do MST, no município de Coronel Pacheco (MG).

- A imagem retrata um assentamento rural. Por que existem pessoas vivendo nessas situações?

Habilidade trabalhada: (EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.

Resposta sugerida: Porque muitas famílias que trabalham no campo não têm condições de comprar terras. Muitas vezes, essas famílias perderam seus empregos por causa do desenvolvimento das máquinas.

Professor, a questão agrária brasileira é complexa para o entendimento dos estudantes nessa faixa etária. Por ora, basta que eles compreendam que muitas famílias perderam seus empregos por causa da mecanização do campo e, sem dinheiro para comprar terras próprias, acabam formando os assentamentos.

- 11.** Alguns povos fazem parte da formação cultural do Brasil, entre eles os quilombolas. Quem são eles?

Habilidade trabalhada: (EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida das populações tradicionais em distintos lugares.

Resposta sugerida: Quilombolas são descendentes de africanos escravizados trazidos à força para o Brasil durante mais de 300 anos.

Professor, as comunidades tradicionais fazem parte de nossa formação cultural. Caso os estudantes não reconheçam quem são os quilombolas, retomar o conteúdo, dando ênfase para o aspecto histórico. Para entender quem são os quilombolas, deve-se primeiro conhecer a história da escravidão dos africanos no Brasil.

12. Circule a seguir os elementos que podem ser observados na cidade.

Loja	Hospital	Escola
Plantação	Viaduto	Curral
Criação de animais	Mata	Prédio
	Praça	

Habilidades trabalhadas: (EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens. (EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.

Resposta: Loja, hospital, escola, viaduto, prédio e praça.

Professor, os elementos encontrados na cidade se referem às atividades nela realizadas, como comércio e prestação de serviços, além da grande circulação de pessoas e veículos. A praça pode ser, erroneamente, deixada de lado pelos estudantes por apresentar elementos naturais característicos do campo.

13. Que tipos de indústria existem?

Habilidade trabalhada: (EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.

Resposta sugerida: Há indústrias que transformam a matéria-prima em máquinas e equipamentos; outras transformam a matéria-prima em produtos do nosso dia a dia. Professor, os estudantes só conseguirão responder a essa pergunta se já tiverem concretizado o conceito de indústria. Para auxiliá-los na diferenciação entre os tipos de indústria, caso apresentem dúvidas, sugerir que pensem quem essas indústrias abastecem: há indústrias que abastecem outras indústrias e há indústrias que abastecem o comércio.

- 14.** O avanço da tecnologia e a mecanização do campo fez que muitos trabalhadores desse espaço perdessem seus empregos. Com isso, grande parte da população do campo mudou-se para a cidade. Qual é o nome desse processo?
-
-

Habilidade trabalhada: (EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.

Resposta: Êxodo rural.

Professor, é muito comum que os estudantes expliquem o êxodo rural como a ida para o campo. Essa confusão será facilmente sanada se eles associarem a palavra “êxodo” ao sinônimo “saída”. Assim, êxodo rural seria o mesmo que a saída do campo.

- 15.** Ligue as colunas de acordo com os locais correspondentes de cada área.

	Loja de carros
Comércio	Hospital
	Posto de gasolina
Prestação de serviços	Escola
	Padaria
	Ponto de táxi

Habilidades trabalhadas: (EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens. (EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.

Resposta sugerida: Comércio deve ser associado a loja de carros, posto de gasolina e padaria. Prestação de serviços deve se associar a hospital, escola e ponto de táxi. Professor, os estudantes confundem bastante esses dois tipos de atividades. Para auxiliá-los, oriente-os a pensar se há venda de algum produto: em caso afirmativo, a atividade está ligada ao comércio; caso não haja venda de nenhum produto, não é possível ser comércio.

Ficha de acompanhamento individual

A ficha de acompanhamento individual é um instrumento de registro onde podemos verificar e avaliar de forma individual, contínua e diária, a evolução da aprendizagem. Ela serve para que nós, professores, possamos acompanhar o progresso de cada um de nossos estudantes.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Apoio a Leitura e Escrita: PRALER.** Brasília, DF: FNDE, 2007. Caderno de Teoria e Prática 6: Avaliação e projetos na sala de aula, p. 20.

Legenda			
Total = TT	Em evolução = EE	Não desenvolvida = ND	Não observada = NO

Nome: _____						
Turma: _____ Data: _____						
Data	Habilidade	TT	EE	ND	NO	Anotações